



Cardoso, Lucena, Itamar, D. Luciano e Maciel participaram da assembléia do Pacto pela Infância

## Mudança lenta, mas segura

### ■ Cardoso promete continuar luta contra a miséria

**B**RASÍLIA — Ao discursar, no encerramento da 4ª Assembléia Geral do Pacto pela Infância, o futuro presidente Fernando Henrique Cardoso disse que as mudanças que pretende implantar no seu governo serão lentas, porém seguras, e terão continuidade. “Ninguém muda tudo de uma vez. A ação continuada é que resolve. Pouco a pouco, nós vamos encontrar os mecanismos para resolver as nossas mágoas, as nossas chagas, as nossas tragédias”, afirmou Fernando Henrique, depois de analisar a miséria em várias regiões do país.

O futuro presidente falou durante 12 minutos para uma plateia que lotou o auditório Petrónio Portela, no Senado. Foi a

primeira solenidade pública em que ele participou, como presidente eleito, ao lado do presidente, Itamar Franco. Fernando Henrique fez elogios a Itamar. “Se o presidente Itamar Franco deposita confiança no futuro governo, eu vou me inspirar no governo Itamar”, disse.

Do atual governo, Fernando Henrique pretende aproveitar a “disposição para o diálogo com a sociedade”, demonstrada por Itamar com a criação dos conselhos com a participação da sociedade civil, a exemplo do Pacto pela Infância e do Conselho de Segurança Alimentar. “As formas tradicionais de lidar com as questões sociais estão ultrapassadas. É preciso substituí-las por formas mais dinâmicas, como a parceria do Estado com a sociedade”, afirmou.

O futuro presidente disse que o Estado brasileiro é “poroso”, porque “não preenche muitos

vazios”. Acrescentou que o governo Itamar “tem substituído a porosidade negativa pela positiva” e prometeu: “É isso que vamos prosseguir, no limite das minhas forças”.

Num rápido discurso, Itamar demonstrou sua confiança no futuro governo: “Fernando Henrique há de alcançar metas muito maiores do que as obtidas até agora. Ele há de ter decisão e perseverança”.

Itamar e Fernando Henrique receberam do procurador-geral da República, Aristides Junqueira, que participa do Pacto pela Infância, um documento com 29 propostas. Entre as medidas sugeridas estão a criação de um sistema de localização e identificação de crianças desaparecidas; um levantamento sobre a prostituição infanti-juvenil; a erradicação do trabalho infantil até 14 anos; e a implantação do registro civil gratuito em todo o país.